



Lembranças dos Telespectadores Pioneiros da Década de 1950 no Grande ABC – Os Programas de Auditório¹

Breno OLIVEIRA²
Bruna FARO³
Giovane DI RENZO⁴
Leonardo GARCIA⁵
Mayra KANASHIRO⁶
Rafael MORAES⁷
Ramon FÉLIX⁸
Renan BOLÃO⁹
Ricardo JÚNIOR¹⁰
Ricardo RIBEIRO¹¹
Alfredo D'ALMEIDA¹²

Universidade Metodista de São Paulo, SP

RESUMO

O trabalho consiste no desenvolvimento de um blog de suporte para o documentário radiofônico sobre a memória dos telespectadores pioneiros da década de 1950 – notadamente na região do grande ABC, com ênfase nos programas de auditório da época. O grupo elaborou o material em três etapas, sendo elas respectivamente: pesquisa, planejamento e execução. Para o cumprimento das etapas foi necessário o desenvolvimento de pesquisa bibliográfica e documental, além de pesquisa de campo sobre a temática envolvida. A produção do material se deu a partir de entrevistas com telespectadores pioneiros e a gravação de áudio dessas entrevistas para incorporação no rádiocumentário. Foram feitos registros fotográficos para a publicação no blog, junto à publicação do rádiocumentário em um podcast.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; memória; rádiocumentário; telespectadores; 1950.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Áreas Emergentes e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Blog.

² Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: brenotrevo@hotmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: bruna_faro@hotmail.com.

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: giovane.direnzo@hotmail.com.

⁵ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: leodgc@terra.com.br.

⁶ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: mayrakan@gmail.com.

⁷ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: old.rafael@hotmail.com.

⁸ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: ramonsbc@gmail.com.

⁹ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: renan.maia@uol.com.br

¹⁰ Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: ricardo.cesjr@hotmail.com.

¹¹ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: ricardo_grecco_ribeiro@hotmail.com.

¹² Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/Radialismo, e-mail: dalmeida.alfredo@gmail.com.



1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, é difícil imaginar a vida sem os veículos de comunicação de massa que regem a informação como a conhecemos de forma tão globalizada. A televisão, sem dúvida, foi um marco entre esses veículos e até hoje atinge seus telespectadores em diversos aspectos culturais e sociais, sendo uma das maiores relevâncias para a história da comunicação.

A importância da TV se reflete todos os dias em nosso cotidiano. Por mais que a internet e as novas mídias estejam trazendo com uma alta velocidade as informações mais recentes e de interesse público, não existe credibilidade maior do que na “telinha”. Buscamos não só essas informações, mas também entretenimento de qualidade e de fácil entendimento, numa programação atraente. É sempre muito agradável sentar-se no sofá após um longo dia de trabalho, e passar o ciclo de canais quantas vezes forem necessárias para escolher o que assistir.

A história da televisão aparece superficialmente, quando se associa alguns nomes e datas amplas através da história oral que é transmitida desde a época em que esse poderoso instrumento tornou-se fundamental. Afinal, como foi a chegada da TV aos lares brasileiros? Como aconteceu e como os primeiros telespectadores responderam àquilo? É justamente disso que este projeto se trata. Na verdade, a abordagem é ainda mais específica, trazendo a problemática aos lares do grande ABC no estado de São Paulo, que viram este acontecimento na década de 50. A reação, o cotidiano e a adaptação com o novo veículo são tópicos fundamentais para entender o que se passava entre os telespectadores pioneiros.

De certa forma, os registros sobre essa temática, até mesmo no segmento acadêmico, são especialmente escassos, devido à não gravação dos programas até o início da década de 60 (ou seja, a inexistência do chamado vídeo tape no Brasil). Portanto, ao buscar na memória dos telespectadores e funcionários diretos do início da televisão no Brasil – notadamente na região do grande ABC – este trabalho pretende resgatar preciosas informações que farão parte de uma história já existente, mas ainda não reconstruída ou registrada.

Este trabalho visa, primariamente, registrar a memória dos telespectadores e das pessoas que viveram o trabalho numa emissora de televisão na década de 50. Dentro desta abrangente temática, pretende-se estudar elos e contrastes entre os dois grupos através de



seus diferenciados pontos de vista. O registro da memória será dissolvido em diversos depoimentos pessoais, refletindo a importância dessa memória para a construção de uma narrativa concreta sobre o que aconteceu na década em questão.

2. OBJETIVO

Apresentar as etapas da pesquisa e do desenvolvimento do trabalho em um blog de divulgação, contendo os registros fotográficos, o podcast com a peça radiofônica e materiais de auxílio ao processo de produção. Não se pretende levar a pesquisa bibliográfica e todas as suas dimensões aos leitores do blog, já que o acesso a esta parte do trabalho estará disponível em links na própria página da web. O principal objetivo é, na verdade, fazer com que seus visitantes tenham vontade de acompanhar o processo de produção do trabalho e de quem o fez.

3. JUSTIFICATIVA

A criação deste blog é justificada especialmente pela facilidade de exposição do produto ao público. Ao utilizar uma narrativa simples e envolvente, a intenção é criar nos internautas a vontade de acessar os conteúdos de pesquisa acadêmica e do próprio rádiocumentário em si.

Se o blog fosse utilizado como um simples registro com as exigências feitas pelos professores, seu número de acessos ficaria restrito àqueles que o avaliaram e durante um curto período de tempo.

Por isso, o endereço eletrônico foi moldado com uma linguagem simples e de fácil acesso. O desenvolvimento de personagens e de uma narrativa estética cria vínculos de interesse pessoal e não apenas é tratado como material de estudo.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica primeiramente, buscando todos os dados referentes à televisão na década de 50 e ao seu impacto no ângulo daqueles que conseguiram fazer os seus registros. Este primeiro método estudou, além de boa parte da história da TV, os conceitos de memória e como trabalhar com ela, dando espaço para a busca de personagens que iriam compor a narrativa do documentário.

Abordando o tema principal e o tema específico dos programas de auditório, buscamos também referências cinematográficas e literárias, enfatizando a importância da televisão no Brasil e o quanto os programas de auditório contribuíram para esta mesma importância.

A metodologia de entrevistas foi parte fundamental, onde os entrevistados se tornaram não só personagens da peça radiofônica, como também da história que foi contada no blog. Com uma pauta pré-estabelecida, quatro entrevistas foram feitas com pessoas com idade entre 65 e 80 anos, que habitaram o grande ABC na época da chegada da televisão ou que tiveram contato direto com o trabalho na televisão.

O método da pesquisa como um todo gerou material suficiente para ilustrar o blog com fotografias, imagens, vídeos e textos, criando a história previamente proposta para o endereço eletrônico.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Inicialmente, o blog foi pensado como um armazenamento dos dados do projeto integrado, atendendo às exigências dos módulos de ensino propostos para avaliação. Com o desenvolver do trabalho e a captação de cada vez mais material e registros, percebemos que o blog poderia ser, além de uma parte dos méritos de avaliação, um material utilizado também após o término do trabalho.

O blog da Hubble Produções começa trazendo aos seus leitores transparência sobre quem são os produtores do trabalho e a sua filosofia. O mapeamento é dividido em diferentes páginas e categorias, utilizadas em funções distintas.

As páginas possuem conteúdo fixo, e, divididas, apresentam links do projeto, o podcast com o rádiodocumentário, o contato com a produtora e quais são os valores e objetivos da Hubble.

As categorias são divididas de forma a organizar os assuntos que tratam de cada parte da história. Nelas estão as postagens referentes às reuniões, o making of de cada etapa da produção, as entrevistas e as considerações da própria Hubble sobre o trabalho.

A arte, ainda que tímida, aparece no trabalho. Foi utilizado um template básico do domínio do wordpress e um banner com o logo da produtora, caracterizando a intenção do blog de enfatizar o que é e quem faz parte da Hubble, e não o tema específico abordado na pesquisa acadêmica.

O blog pode ser acessado no seguinte endereço da web:



→ <http://hubbleproducoes.wordpress.com/>

A imagem a seguir apresenta o mapeamento do blog e as descrições de cada parte na legenda logo abaixo:



Fig. 1 – Página do blog na internet. (adaptada)

LEGENDA

1 – Início

A primeira página do blog mostra as postagens de um modo geral, organizando-as das mais recentes até as mais antigas. Através dessa página, as postagens relacionadas às quatro categorias podem ser acessadas.



2 – A Hubble

A segunda página apresenta um texto institucional da produtora, já que o blog não se refere apenas ao trabalho atual, mas também é um portfólio para os componentes de seu grupo. Diferentes da primeira página, não existem postagens organizadas por datas.

3 – Projetos

A terceira página apresenta os projetos desenvolvidos pela produtora. No caso atual, existe apenas o projeto contido neste trabalho acadêmico.

4 – Podcast

O podcast com o rádiocumentário para este projeto está contido nesta página. Outros podcasts de diferentes temas, não necessariamente de teor acadêmico podem estar contidos nesta página futuramente.

5 – Logo

O logo da produtora se encontra aqui.

6 – Título

O título do blog, respectivo nome da produtora, se encontra aqui.

7 – Título do Post

A maioria dos posts se encontram na página Início, e é neste espaço que se encontra o título de cada um deles. Os títulos são referentes às entrevistas, reuniões, eventos paralelos e processo de desenvolvimento do projeto.

8 – Conteúdo do Post

Nesse espaço, o conteúdo referente ao post está disposto.

9 – Data de Postagem

Esse espaço refere-se à data em que o post foi feito.

10 – Arquivo

Através desse espaço, o internauta pode procurar pelos posts feitos de acordo com as datas.



11 – Categorias

As postagens – referentes à página *Início* – são divididas em categorias diferentes dispostas abaixo deste espaço.

12 – Categoria Cronograma

Ao acessar esta categoria, o internauta pode verificar as datas propostas pela produtora para a conclusão de determinada tarefa.

13 – Categoria Entrevistas

As entrevistas realizadas para este projeto estarão dispostas com o registro fotográfico nessa categoria.

14 – Categoria Making Of

Fotos, Vídeos e eventos que fizeram parte do processo de produção desse projeto são postados nessa categoria.

15 – Categoria Reunião

As reuniões realizadas às sextas-feiras para discussão do andamento do projeto são pautadas e textos a partir dessas pautas são postados nessa categoria, contando também com fotos.

16 – Espaço para fotos

Os posts contam com fotografias pertinentes à eles, dispostas junto ao texto, como demonstrado neste espaço.

Obs.: após a conclusão do trabalho, foi incluída uma nova categoria, chamada Hubble. Essa categoria refere-se a postagens internas e pessoais dos integrantes da produtora.



6. CONSIDERAÇÕES

Como mencionado, o desenvolvimento do blog se deu a partir da necessidade de um suporte para divulgação do material produzido em cima da pesquisa sobre o resgate da memória dos telespectadores da década de 50. Este material é responsável integralmente pela concretização do trabalho, em especial o blog, que possui, em seu conteúdo, todos os dados referentes ao projeto.

Como objetivo do blog, o grupo ambicionava dispor as informações através de uma linguagem de fácil entendimento, e que todos pudessem saber da fonte dos dados. Eles estão dispostos de forma que alguém que não fizesse parte do desenvolvimento criativo deste ou da parte avaliativa no aspecto acadêmico também pudesse compreender e se interessar pelas informações contidas no mesmo. Foram explanadas as fontes e detalhes do processo de coleta e transcrições das informações.

Ao observar como um todo o processo de produção deste projeto e analisar o resultado satisfatório que gerou o diário de bordo e seus registros, consideramos a idéia de utilizar o recurso eletrônico como suporte para acompanhamento de uma pesquisa importante para seu desenvolvimento.

Dado o sucesso da forma e processo da pesquisa, pretendemos manter os mesmos passos para possíveis novas pesquisas. Acreditamos que este sistema de produção registrado no blog possa ser usado para outros projetos, não só de nossa autoria, mas de outros grupos de trabalho, que almejem bons resultados como o obtido por nós.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARNEIRO, Neri de Paula. **Memória e patrimônio: etimologia**. 2009. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/21288/1/memoria-e-patrimonio-etimologia/pagina1.html>. Acesso em: 09 Set. 2009.

FIALHO, José Henrique. **Década de 50 – Quando a felicidade parecia bater às portas do Brasil: TV na taba**. 2006. Disponível em: <http://decadade50.blogspot.com/2006/08/tv-na-taba.html>. Acesso em: 03 Out. 2009.

FILHO, Daniel. **O circo eletrônico: fazendo TV no Brasil**. 2ª Edição Revista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

JAKEL, Carla Martha. **Memória**. Material impresso. Aula do curso de TDHA e Dislexia da Faculdade de Medicina do Abc. Santo André, 2009.

MATTOS, Sérgio. **Um perfil da TV brasileira: 40 anos de história (1950-1990)**. Salvador: PAS/ Ianamá, 1990.

MATTOS, Sérgio. **A televisão no Brasil: 50 anos de história (1950-2000)**. Salvador, PAS / Ianamá 2000.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral**. 4. Edição. São Paulo: Loyola, 2002. 248 p.

MIRA, Maria Celeste. **Circo eletrônico: Silvio Santos e o SBT**. São Paulo: Loyola / Olho D'água, 1995.

REIMÃO, Sandra. **Em instantes**, notas sobre programas na TV brasileira (1965-2000). São Bernardo do Campo: UMESP, 2006.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004. 198 p.

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular: do gramofone ao rádio e TV**. São Paulo: Ática, 1981.

TORRES, Carmen Ligia Cesar Lopes. **O que o povo vê na TV – programas de auditório e universo popular**. 2004. 231 p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 2004.

TUDO SOBRE TV. **A história da televisão: da sua invenção ao início das transmissões em cores**. Disponível em: <http://www.tudosobretv.com.br/histortv/>. Acesso em: 02 Set. 2009.